



ANÁLISE DE CONCEPÇÕES DE ENSINO EM DIÁRIOS DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EM FORMAÇÃO INICIAL

Danieli Estefani Müller (apresentador)¹
Roque Ismael da Costa Güllich²

Resumo: A reflexão tem um grande papel na formação inicial de professores de Ciências e Biologia, especialmente no perfil de professores críticos, e, para isso, o diário de formação torna-se um instrumento, por ser uma ferramenta que possibilita guiar/conduzir a reflexão, ao passo que favorece o desenvolvimento da investigação-formação-ação levando a análise e ao repensar das próprias práticas de docência. Sendo assim, a presente pesquisa analisou os diários de formação desenvolvidos por sete licenciandos que cursaram os componentes curriculares de Práticas de Ensino durante a 2^a, 3^a e 4^a fase do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) nos anos de 2016 a 2017, com o intuito de investigar as concepções de ensino presentes nas escritas dos mesmos. As narrativas presentes nos 11 diários de formação foram analisadas e classificadas de acordo com as concepções de ensino. A partir da análise temática de conteúdos dos excertos coletados, pode-se constatar a presença de três concepções: técnica (10:29), prática (16:29) e emancipatória/crítica (3:29). Verificou-se que nos diários de formação de Prática de Ensino em Ciências e Biologia II: Currículo e Ensino de Ciências e Biologia, a concepção de ensino técnica apareceu em 5 excertos, a concepção de ensino prática apareceu em 10 excertos e a concepção de ensino emancipatória/crítica apareceu em 2 excertos. Nos diários analisados de Prática de Ensino em Ciências e Biologia IV: Laboratório de Ensino de Ciências 5 excertos se encaixavam na concepção técnica, 6 excertos se encaixavam na concepção prática e apenas 1 encaixava-se na concepção emancipatória/crítica. Leva-se em conta que a maioria dos diários analisados eram oriundos da Prática de Ensino II. Percebe-se assim que a concepção de ensino que prevaleceu é a prática, ou seja, com relação ao ensino a maioria dos licenciandos vê o professor como um facilitador do diálogo, da comunicação e da participação, levando em conta seus saberes prévios e enxergando-os como pessoas autônomas com identidade própria. Acredita-se que estimulando o licenciando na formação inicial a desenvolver um pensamento mais crítico e reflexivo, isso

1 Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo, RS. Bolsista Capes - Programa Residência Pedagógica Multidisciplinar (Biologia, Física e Química). Email: estefanidani16@gmail.com.

2 Licenciado em C. Biológicas, Mestre e Doutor em Educação nas Ciências, Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia da UFFS. Pesquisador Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática - GEPECIEM/CNPq/UFFS. Tutor do PETCiências/UFFS, bolsista MEC-SESu/FNDE. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências – PPGE/CAPES. E-mail: bioroque.girua@gmail.com.



repercutirá, no futuro, em suas práticas em sala de aula como professor, resultando em aulas mais dinâmicas que estimulem a investigação, a reflexão e a crítica de seus alunos.

Palavras-chave: Diário de formação. Concepções de ensino. Investigação-formação-ação. Reflexão.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: